

Ariane Laubin
ATÉ ONDE EU VOU

Aureliano Fabio Carvalho Costa
STREGA

Eve Anne Mello
DEIXA

Fabiano Basso
LÓTUS

Giovani Andreoni
JANELA

Graça Brito
LUVA UVA

Jorge F. Hallal
POESIA DE AGOSTO

Márcia Silva
NÉVOA ALADA

Marcos Rogério Estevam
CANÇÃO

Maria da Glória Gomes
NOSSA VIDA VERDE

Mário Feijó
PERMITA-SE O AMOR

Marnei Consul
ÚLTIMA POESIA PRA TI, FRUSTRAÇÃO

Moises Svlas Silveira
O ABISMO DO AMOR

Neuquen Vanderlan
CORAÇÃO

Rodrigo Araújo
OLHOS DE ILUSÃO

Sandra Veroneze
POEMETO

Sérgio Gabriel Flor
OLHAR

Mara Faturi
PROSA

Titi Martins
ASSIM EU VIA

Vera Flach
ESMOLAS

Caderno Literário

Editorial

Quem tem a palavra como companheira, seja por profissão (jornalistas, advogados, escritores...), seja por hobby (contistas, cronistas e poetas nas horas vagas...), sabe o quanto um parto pode ser difícil e sem qualquer segurança de uma bela cria.

Quantas vezes ficamos horas, sem sucesso, em cima de um papel em branco, tamborilando com a ponta da caneta, à espera daqueles versos sublimes, sinceros, que transformam em palavras e ritmos nossos melhores (e piores) sentimentos? Ou então em frente ao computador, vendo o cursor piscando, como prova cabal de nossa incompetência naquele momento para expressar idéias e opiniões?

O contrário também acontece. Quando menos esperamos, caminhando na rua, bem no meio de uma prova de matemática, ou então quando estamos dirigindo (e sem papel e caneta), parece que o texto nasce pronto, precisando apenas de alguns pequenos ajustes.

O mais interessante (e todos que trabalham com a expressão escrita costumam dizer isso) é que o texto não vem em sucessão de palavras. Vem como idéia, entendida no todo, e somente ao ser organizada se divide em parágrafos, frases, etc. É mais ou menos o que Mozart dizia em relação à música: antes de a compor, ele a ouvia mentalmente inteira, e não como sucessão de notas. Captava primordialmente a 'alma' da música, e então lhe dava a forma.

Isso tudo me faz pensar em Platão e seu 'Mundo das Idéias'. Ele dizia que duas realidades diferentes envolvem a tudo, sendo elas o Mundo das Idéias e o Mundo dos Sentidos. O Mundo das Idéias seria a essência primordial, onde tudo nasce, enquanto o Mundo dos Sentidos é onde acontece sua materialização. Seguindo o raciocínio de Platão, o ser humano, na verdade, nada cria. Seu mérito é o de servir como 'canal' para que as idéias adquiram forma. E por isso que os antigos reverenciavam as musas, pedindo a elas inspiração, para que pudessem, humildemente, servir como meio de expressão para essas idéias não presentes até então no mundo dos sentidos.

É algo até fácil de se entender, mas não de aceitar, especialmente considerando que somos tão vaidosos de nossas letrinhas. Mas mesmo que não seja verdade, que é poético, ah, isso é!

Sandra Veroneze
Editora

Índice

Esmolas.....	04
Poesia de agosto.....	05
Prosa.....	06
Deixa.....	07
Olhar.....	08
Luva uva.....	09
Última poesia pra ti, frustração.....	10
Coração.....	11
Lótus.....	12
Olhos de ilusão.....	13
Strega.....	14
O abismo do amor.....	15
Névoa Alada.....	16
Até onde eu vou.....	17
Janela.....	18
Nossa Vida Verde.....	19
Assim eu via.....	20
Permita-se o amor.....	21
Canção.....	22
Poemeto.....	23

Esmolas

Vera Flach

Beijos telepáticos
Abraços telefônicos
Encontros brevíssimos
Carinhos pouquíssimos
Risos infrassônicos
Passeios raríssimos
Amores econômicos

Poesia de agosto

Jorge F. Hallal

Não gasto mais tempo do que devo,
Não gosto mais do que deveria,
Não amo mais do que o possível

Mas tudo que é impossível
Gasto meu tempo
Mais do que deveria

Prosa

Mara Faturi

O verso espreita
tece obscenidades
pela folha
corre louco
pelas linhas
como se fosse morrer amanhã

como se não pudesse ser salvo,
cambaleia como moribundo
suicida
cai

Verso, se você vai,
eu também Vou,
não tema
que nesta vida
corremos todos
pro mesmo lugar

Deixa

Eve Anne Melo

Nos momentos
Em que se deixa assim
No lugar da lágrima
O suor da ira

Deixa assim
Quieto por fora
Transtornado
Por dentro

Deixa assim
O que foi
Fica nos registros da história
Da minha e da tua

Deixa assim
Não há o que possa ser feito
Ou refeito
Deixa...

Deixa
Que pelo menos passe o vento
E carregue.

Deixa
Que passe a água
E pelo menos lave.

Deixa
Meu coração trincado
Minha alma descrente
Meu olhar sem brilho

Deixa
De ser meu amigo
Meu companheiro
Minha irmandade

Deixa
De ser meu sonho
Minha vontade
Minha alegria

Deixa
Deixe-me...
Deixe-se...
Deixem-nos...

Olhar

Sérgio Gabriel Flor

Quero te olhar, sem que me olhes.
Quero te ver, sem que me vejas.
Se me veres, me olharás.
Se me olhares, já não serei quem sou,
Serei criança, serei brisa, serei tudo menos eu.

Luva uva

Graça Brito

Uva
Verde, vermelha, lilás
Luva
Por onde moram os digitais
quero ser a luva nova
Me colocar por entre os dedos
Poros, pele e pêlos.
Achei um cacho de uva nas linhas da sua mão
Acho que nunca cheirei você assim
Cochicho com a voz da chuva
Chuviscos pra você
no seu ouvido
ouvi dizer que você tem gosto de uva
gosto de Mirinda
Dádiva de criança
Jeito mirim
Videira que não conheço
que se deita sob os olhos da lua
Sob a noite, sob mim
Deixe que eu deixo
Fecho os olhos
Feixe de luzes
Abro os olhos
Frestas de sonhos
De um gosto singular.

Última poesia para ti, frustração

Marnei Consul

O amor?
Ah, o amor...
O dito popular afirma:
“O amor é uma dor”.
De fato, é.

Se me pedires um conselho,
dir-te-ei:
Não ama demais,
ama o suficiente
para não te machucar.
E mais:
ama quem te amar.

Triste é ver o tempo passar,
o amor se esgotar,
a frustração imperar...

Coração

Neuquen Vanderlan

Triste é o coração que fala sozinho,
Consigo. Não tendo com quem conversar.
Feliz o que aquece e ampara os seres.

Sei quão é difícil entender que é amar,
Quão é difícil doar-se de coração,
Nós, os seres humanos, somos assim.

Mas, quem não descobriu como
Deve acessar a centelha divina
Que palpita com furor, deve buscar,
Dentro de si, pois está bem guardado,
No mais fundo de seu Ser Interior

A magia da descoberta está,
Em olharmo-nos com olhos de águia,
Que vê com a sapiência, de quem busca,
Alimentar-se com o nosso melhor
Que temos lá dentro, na essência.

Lótus

Fabiano Basso

Ele vivia a ilusão de uma total felicidade
Dos prazeres a uma falsa beleza
Rodeado de muros que cercavam seus olhos
Quis um dia conhecer o que havia detrás dos muros

E assim foi desbravar um novo horizonte
Então ele viu as três faces da dor
E perguntou se realmente era isso que queria
Se isso seria o seu verdadeiro fim

Se lançou numa vasta luta
Muitos dias sem comer, muitos dias sem dormir
Mas foi então pelas cordas percebeu
Que de um extremo ao outro, não é o caminho seu
Das lágrimas da dor nasceu a consciência
O lótus sagrado de seu jardim universal

Da grande árvore da sabedoria
Enfrentou por sete dias e noites o seu ser
Seus inimigos, flores ao luar
Então chegou lá, mas não entrou

De dois caminhos escolheu o da renúncia
Iluminado seja o seu coração

E deu aos seus filhos três diamantes
No céu, quatro estrelas pra se guiarem pela eternidade
No chão, oito pegadas para tomar de assalto a realidade
No coração, por compaixão cabe toda a humanidade

De dois caminhos escolheu o da renúncia
Iluminado seja o seu coração

Olhos de ilusão

Rodrigo Araújo

Atirei-me de olhos abertos no precipício
Para poder ver o preço do meu sacrifício.

Precipitei em direção ao chão,
Mas instantes antes da colisão
Reconheci o desperdício:

- Disto, não me valeu nenhum tostão,
Estou de novo caindo no abismo da ilusão.

Strega

Aurelino Fábio Carvalho Costa

Lua ... Que ela fez comigo?
De mansinho se insinuou....
Me fez olhar no azul de seus olhos...
E em meu coração sem cerimônia se instalou

Diga-me lua...
Essa moça faz magia ?
Dança nua na luz do crepúsculo?
Me sinto perdido, desconcertado ...
Perto do amor dela sou minúsculo...

Me diga Luna bonita ...
Essa moça é bruxa ou fada?
Tão doce quanto o mel ...
Me tomou coração e alma ...
Já faz parte de minha vida...
Minha querida, doce e alegre, Paula .

O abismo do amor

Moises Savlas Silveira

Nossos olhos se cruzam a um quarteirão de distância
A luz do seu olhar me hipnotiza, me dá vida
De repente tudo e todos ficam mais lindos, como num passe de mágica
Meu coração dispara inundando meus sentidos com alegria
Talvez eu esteja diante de um perigoso abismo do desconhecido
Mesmo assim eu continuo caminhando em sua direção
Cada passo parece uma eternidade que nos aproxima
Quanto mais próximo, mais meu corpo é inundado por sentimentos
Minha alma parece estar inquieta
Finalmente próximo o suficiente posso dizer
Oi
E me atirar no abismo do desconhecido

Névoa Alada

Márcia Silva

Olhando o luar que desce do céu
Eu vejo a luz de prata no ar
Um tênue olhar, da deusa do mar
Um pouco de prata no ar

Um manto, recobre o céu,
De nuvens...

E um manto de névoa alada
Se move no ar... a mágica

Da estrela maior, do sonho
Real que vai ensinar

O homem a amar....

Até onde eu vou

Anne Laubin

Tudo tem um tempo pra passar
Pra passar o tempo
Pra senhora passar pela rua
Ontem tive uma idéia e já nem me lembro mais por que não te liguei
As pessoas passando por mim, pelo tempo e pela solidão

Sempre tem um tempo de se ver o tempo passar
Sentada ali na rua ao lado de mim mesma
Agarrada à solidão

Só pra ver a senhora passar olhando nos olhos da minha solidão
Que tava ali só pra saber até onde vai minha coragem

Sempre tem um tempo se ver o tempo passar
Que tava ali só pra saber até onde vai e até onde eu vou

Janela

Giovani Andreoni

Como eu gosto da vista da minha janela
Tenho certeza que vista assim, não há mais bela
Sinto a brisa primaveril meus braços tocar
Fecho meus olhos e em instante viajo além mar
Mas volto rapidamente, pois mirando minha janela
Sinto então que não preciso viajar
Desta casa a felicidade chancela
O desejo de no seio de amada eu ficar.

Nossa vida verde

Maria da Glória Gomes

Teremos a felicidade (ou facilidade) de reconhecer,
que o mundo está cada vez mais estranho?

Sim, claro que teremos,

Pois somos sobreviventes dele.

Sem nós ele não estaria assim:

Triste, cinzento, sujo e sem perspectiva.

Nós, seres humanos,

Deveríamos nos colocar à disposição

Da natureza e não ela à nossa.

Talvez tudo se salve, se nós acordarmos.

Ou talvez tudo se acabe enquanto sonhamos,

Com o amanhã.

Assim eu via

Titi Martins

A um passo dos ponteiros se cruzarem,
na praça central,
do amor e da paz.

O negro cruza com a morte,
lágrimas de amedrontar,
risos de inseqüência.

O sino toca,
as mãos se escondem,
longe do cara que ali se passa,
voz alta,
passos serenos.

Há dois dia eras um menino,
agora teimas,
ser chamado de moleque travesso.

Mas será como um senhor,
pois em seu rosto há rugas,
maiores que aquele,
que há cem anos se passa.

Permita-se o amor

Mário Feijó

Permita-se sempre descobrir
que tudo você pode
ame-se mais, amar não é "pecado"
pois pecado é não amar
descubra que cada dia é um novo dia
jamais um dia será igual a outro
por isto não perca a chance
de se dar uma nova oportunidade
A cada dia permita-se ser melhor
pois este dia
e estas oportunidades
não se repetem
Conserte o mundo a partir de você
nunca a partir dos outros
o mundo só será melhor
se você melhorar
Os dias serão mais belos
se você se permitir novas chances
se você perceber
que a sua felicidade
está em suas próprias mãos...
Permita-se o amor...

Canção

Marcos Rogério Estevam

O deserto, a areia;
O sol e o dourado,
A miragem, o oásis...
As cores e o calor;
A esperança no vazio
A imagem da mulher amada
Existem apenas
Por e para
Ele
O viajante, o andarilho, o solitário.

Poemeto

Sandra Veroneze

Sonhos de amor
Poesia concreta
O poeta beija a musa

**ESPAÇO RESERVADO
PARA SUA POESIA**

Tema livre!
Você se inspira, concentra, transpira
e escreve! Depois envia para o email
sandra.veroneze@pragmatha.com.br

;))